

## **“FUTEBOL EM TEMPOS DE COPA DO MUNDO”**

**Mário Luiz Ferrari Nunes**

**Grupo de pesquisa em Educação Física escolar da FEUSP (CNPq)**

**Palavras chave** – Futebol – Projeto – pedagogia da cultura corporal

### **Resumo**

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência realizado em escola particular de São Paulo no Ensino Fundamental. O futebol e a Copa do Mundo foram tematizados de maneira diferenciada nas diversas séries a fim de proporcionar aos educandos uma reflexão crítica a respeito deste fenômeno sociocultural. Com base no método divulgado por Neira e Nunes (2006) e nos fundamentos da teoria educacional crítica e pós-crítica, o projeto integrou diversas áreas do conhecimento e, proporcionou aos educandos momentos para discutir questões presentes no mundo da bola como: a hegemonia dos países ricos; a criação de ídolos para o consumo; as relações de poder presentes em diversos campos sociais; a influência da mídia e da indústria cultural entre outras. Pudemos observar grande interesse dos alunos, desde a satisfação em realizarem, ao seu modo, uma atividade que em outros tempos e espaços foram excludentes, até as críticas e reflexões elaboradas. Mediante esta experiência, entendemos que a Educação Física, pautada na pedagogia crítica e pós-crítica, pode favorecer a formação ética dos jovens, assim como ser um caminho para a transformação das injustiças sociais.

### **Relato de Experiência**

Neste ano de 2006 vivenciamos um grande evento internacional – a XVIII COPA do MUNDO de futebol – Todos sabemos do envolvimento dos diversos povos ao redor do mundo nesta competição. Desde o começo do ano, milhões de pessoas mantiveram-se atentas às diversas formas de mídia que divulgam a Copa. Para nós, brasileiros, este momento é repleto de magia e encanto, pois o mesmo mobiliza o país inteiro – até aqueles/as que não se interessam pelo esporte param para ver os jogos da seleção brasileira – formando uma “corrente pra frente”. Diante deste fenômeno mundial, e por se tratar de uma manifestação da cultura corporal que coloca em choque assuntos polêmicos da geopolítica internacional, a Educação Física não poderia deixar passar despercebido este acontecimento e poder proporcionar aos alunos das diferentes séries uma reflexão pedagógica sobre este acervo cultural. Impregnando a sociedade brasileira,

desde a maternidade até as conversas de roda, o futebol tornou-se um grande momento para a comunidade escolar abordar criticamente conteúdos significativos para a transformação social. A tematização por série principiou-se a partir de uma atividade diagnóstica realizada por todas as áreas do conhecimento. Após uma análise colegiada, cada área elaborou seu projeto com vistas à democratização das relações de poder e a conseqüente luta pela igualdade social. A partir daí, e tendo como principal objetivo considerar o contexto sociocultural dos alunos/as, e, por conseguinte, as diferenças existentes entre eles/as, as aulas tencionaram fazer “falar” a voz de várias culturas no tempo e no espaço – da família, das comunidades regionais e a internacional, além de problematizar as relações de poder presentes nas questões de gênero, etnia, raça, sexismo, classe, idade, consumo etc. Em todos os projetos, o método empregado (NEIRA e NUNES, 2006) objetivou a construção do diálogo entre os sujeitos da educação mediante a valorização de seu patrimônio cultural e das discussões para a resolução de problemas que as práticas culturais manifestaram. No primeiro momento, socializou-se o conhecimento dos educandos sobre as manifestações abordadas por meio de ações procedimentais e conceituais. Posteriormente, deu-se a vivência dessas práticas e a seguir os alunos criaram formas de ressignificá-las, isto é, de adaptar a prática às condições da classe. Por tratar-se de uma reflexão temática, as formas de participação foram constantemente reelaboradas de forma coletiva e democrática, tendo em consideração os constantes questionamentos dos educandos sobre o conteúdo investigado, o espaço e o tempo para a prática, o número de alunos/as da classe, o material disponível e as regras que a atividade original requeria. Para ampliar o conhecimento sobre tais atividades, e, assim, enriquecer o repertório cultural dos educandos, propusemos pesquisas sobre os temas em discussão, leitura crítica de filmes, artigos, revistas ou outras formas de texto, palestra com ex-atleta (avô de aluna). Nestes momentos, os/as alunos/as puderam debater a manifestação cultural abordada e seus significados por meio de apresentação de informações textuais, imagens e/ou relatos de experiências. A avaliação foi realizada ao longo do processo por meio de registros do professor e dos/as alunos/as. Para melhor andamento do projeto dividimos a avaliação em três momentos. O primeiro de forma diagnóstica a fim de levantar os conhecimentos dos alunos sobre o tema visando a estruturar as atividades de ensino. No segundo, elaboramos uma avaliação regulatória procurando detectar os erros e insuficiências produzidas durante a construção do conhecimento para intensificar e reelaborar novas formas de intervenção pedagógica. Por fim, a avaliação final para a reflexão de todos

envolvidos sobre os procedimentos didáticos e os novos saberes construídos. Portanto, todo o processo de aprendizagem foi avaliado ao invés de priorizar apenas um momento. Em cada série, definiu-se coletivamente um produto final do estudo, como por exemplo: construção de brinquedos de futebol; exposição de materiais esportivos pessoais; painéis sobre as práticas de rua entre outros, além de realizarem uma mini copa em um campo de futebol em praça próxima à escola.

### **Temática, conteúdo e objetivo por série:**

8ª série – **Sociologia do corpo:** Objetivos: Compreender o conceito de saúde como historicamente construído a fim de entender a dinâmica de exaltação do culto ao corpo saudável. Entender a dinâmica da preparação física do atleta de alto rendimento discernindo-a do praticante das práticas corporais cotidianas.

Conteúdos: Conceitos relativos à preparação física.

7ª série – **Sociologia do futebol:** Objetivos: Compreender o futebol como fenômeno sociocultural de vasto alcance e a sua estreita influência e interação em esferas sociais mais amplas. Relacionar as questões socioculturais presentes no futebol com sua prática na atividade e no cotidiano.

Conteúdos: Hegemonia e ideologia; relações de gênero, violência, marketing e mídia.

6ª série – **Futebol e cultura:** Objetivos: Compreender o futebol como forma de manifestação cultural atribuindo suas características aos vários sentidos construídos historicamente pelos diversos grupos culturais. Valorizar as modalidades derivadas do futebol e entendê-las como produções culturais, bem como os estilos de jogo dos diversos grupos como expressão cultural.

Conteúdos: História do futebol; características culturais das modalidades derivadas do futebol.

5ª série – **Futebol e sociedade:** Objetivos: Compreender as dinâmicas da organização esportiva desde as práticas de rua, à organização do jogo nas aulas de EF, no futebol institucionalizado e à organização do esporte relacionando sua construção e mitificação com o contexto social mais próximo.

Conteúdos: Táticas; técnicas; ídolos e mitos; organização de campeonatos esportivos.

4ª série – **Futebol e a Cultura Regional:** Conhecer diversas manifestações populares do futebol vivenciadas em diversas localidades, bem como os jogos pré-desportivos utilizados em clubes; compreender o fenômeno do futebol amador (categorias de base) e relacionar de forma crítica suas implicações com a infância; organizar formas de adaptar essas práticas ao contexto da classe; participar do processo valorizando todas as manifestações socializadas.

Conteúdos: Jogo da rua; escolinha de futebol; categoria de base; rendimento e infância.

3ª série – **Futebol e a Cultura local:** Conhecer as práticas de futebol vivenciadas pelos familiares; compreender o fenômeno do futebol amador (várzea) e relacionar criticamente com a ocupação do espaço público; organizar formas de adaptar essas práticas ao contexto da classe; participar do processo valorizando todas as manifestações socializadas.

Conteúdo: Pelada; Outras infâncias; Futebol de várzea.

2ª série – **Brinquedos do futebol;** Conhecer diversos brinquedos originários do futebol; adaptar sua prática às condições do grupo; participar do processo de construção artesanal dos objetos; valorizar as produções pessoais e do grupo, adotar postura crítica quanto ao consumo desses materiais.

Conteúdos: Brinquedo e consumo.

### **Breves considerações**

Ao término do projeto proposto, pudemos avaliar alguns aspectos importantes concernente a função social da escola e a luta pela democratização do poder explicitados em cada série, dentre os quais destacamos: o conflito entre a busca de um corpo midiático e a validação da imagem pessoal; a dura constatação da realidade vivida pelos atletas e o papel da mídia na construção dos ídolos esportivos; a transformação

constante da cultura; a influência da cultura na forma de jogar de cada país; a valorização das práticas populares e a dos familiares; a possibilidade da confecção de seu próprio brinquedo entre outros. Estas reflexões, realizadas pelos educandos, indicam a importância do debate e do questionamento sobre as atividades praticadas em aula ampliando e relacionando-as com outras esferas sociais. Fato que reforça a pauta de ressignificar o currículo da Educação Física e transforma-lo em mais um agente de intervenção contra-hegêmica.

### **Referencia Bibliográfica**

NEIRA, M.G. e NUNES, M.L.F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. São Paulo: Prorte Editora, 2006.